



RELATÓRIO DE VIAGEM

AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM Nº DE DE DE 1985

Ao Sr. : Chefe Adjunto Técnico
 SERVIDOR : Luiz Otávio Adão Teixeira
 CARGO OU FUNÇÃO : Pesquisador

OBJETIVO DA VIAGEM: Coleta de *Hevea camporum* Ducke, no Km 350 da BR 174 (Manaus-Caracarái).

EXECUÇÃO

I- ITINERÁRIO PERCORRIDO: Manaus - Km 350 (BR 174) - Manaus.

II- PERÍODO DE VIAGEM : 28 à 30.06.85

III- CONTATOS EFETUADOS :

III.1.

PARTICIPANTES:

- Ottor Huber - New York Botanical Garden (USA)
- Paulo Rodrigues dos Santos - EMADE/CNPDS.

III.2. COM AS SEGUINTE PESSOAS :

Coleta de *Hevea camporum*
 1985 FL - FOL0271



9321-1

FOL
 0271

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.

A ocorrência de *Hevea camporum* no Território de Roraima foi verificada em 1974, por João Murça Pires e o grupo do setor de vegetação do projeto RADAMBRASIL, em certas caatingas no rio Anauã, afluente do rio Branco, a sudeste de Caracaraí (Pires, 1981). Mais tarde, Pires e o coletor N.T. Silva encontraram abundância de *Hevea camporum* ao longo da rodovia Manaus-Caracaraí (BR 174) em áreas de caatingas, citando como exemplo o Km 250* dessa rodovia.

Em 1979, J.M. Pires, W. Rodrigues e outros coletaram hastes de *Hevea camporum* no Km 350 da Manaus-Caracaraí, e enviaram para o professor Eurico Pinheiro da FCAP (Pires, comunicação verbal). Em 1984, tivemos a oportunidade de ver esse material em jardim clonal na FCAP.

Em agosto do mesmo ano da coleta das hastes por Pires e outros, o Dr. Vicente Moraes, através de informações do Dr. W. Rodrigues do INPA, realizou uma viagem para o Km 350 da BR 174, com o objetivo de coletar material botânico para introdução dessa espécie no CNPSe** (Moraes, 1979).

O material proveniente da coleta do Dr. Moraes, hoje cultivado no campo experimental do CNPSD, não se trata de *Hevea camporum*, mas sim de *Hevea guianensis* var. *marginata*. Segundo Moraes (comunicação verbal), foram trazidos dois tipos de *Hevea*, um com folíolos voltados para cima e outro com folíolos voltados para baixo, sendo que este último não sobreviveu.

Em junho de 1983, o Dr. Moraes e eu retornamos ao Km 350 da BR 174, com o intuito de esclarecer o problema; no entanto, encontramos apenas *Hevea guianensis* var. *marginata*. Vale salientar que essa variedade de *H. guianensis* apresenta-se como um ecotipo oligotrófico na condição dessa área, fazendo com que muitas pessoas pensassem que se tratava de *H. camporum*, pois observa-se indivíduos futificando com a altura em torno de 2,0m; entretanto, verificamos que essa mesma variedade chega em torno de 15m de altura, na beira da mata. As plantas em cultivo no CNPSD dessa espécie encontram-se com uma altura em torno de 8m com 6 anos de idade.

* Ocorreu um erro datilográfico; o certo é 350 (Pires, Comunicação Verbal)

** Hoje CNPSD.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.

Em recente visita ao herbário do INPA, foi nos solicitado por parte de um colega que determinássemos um espécime de *Hevea* coletado no Km 350 da BR 174 (V/1985). Verificamos que não se tratava de *H. guianensis* var. *marginata*, que já sabíamos que ali ocorria; foi então que resolvemos retornar ao local para tirar a dúvida de uma vez por todas.

Com as orientações fornecidas pelo colega do INPA, conseguimos chegar até essa espécie de seringueira que por hora chamaremos *Hevea* aff. *camporum*; devido à mesma apresentar algumas diferenças quanto à flor em relação à *Hevea camporum* típica (afluentes do baixo Madeira).

Ao nosso ver, não há como confundirmos as duas espécies de *Hevea* que ocorrem na campina do Km 350 da BR 174; entretanto, passaremos a relacionar algumas características que diferem as duas, para que as pessoas pouco familiarizadas com o gênero possam distinguí-las.

1. *Hevea guianensis* var. *marginata*

- . Foliolos ascendentes (Figura 1)
- . Frutos bem maiores (Figura 3)
- . Habita partes mais altas
- . Ocorre na campina mais alta e mais fechada
- . O porte em geral é bem maior
- . Foliolo com ápice obtuso
- . Foliolos de coloração mais escura (Figura 3)
- . Planta com apenas um caule (não forma touceira)
- . Em geral forma copa

2. *Hevea* aff. *camporum*

- . Foliolos para baixo como em *Hevea rigidifolia* (Figura 2)
- . Frutos pequenos (Figura 3)
- . Habita partes mais baixas
- . Ocorre na campina de menor porte e mais aberta
- . Plantas não passando de 2,8m de altura por 3cm de diâmetro
- . Foliolo com ápice agudo
- . Foliolos de coloração mais clara (Figura 3)
- . Planta com um ou vários caules (Forma touceira) (Figura 2)
- . Não forma copa

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.

A *Hevea* aff. *camporum* do Km 350 (BR 174) é muito semelhante com a *H. camporum* verdadeira coletada por nós no Km 250 da rodovia Humaitá (AM) - Jacaré-a-Canga (PA) (Teixeira, 1983).

Passaremos a relacionar algumas semelhanças e diferenças entre as duas:

- Semelhanças

- . Formam touceiras
- . Apresentam um tipo de xilopódio (Figura 4)
- . Ocorrem em campina
- . Mesmo porte
- . Foliolos voltados p/baixo
- . Frutos pequenos
- . Apresentam uma coloração rósea no coleto (fungo? micorriza ?)
- . Foliolo com ápice agudo.

- Diferenças

- . As flores da que ocorre no Km 350 (BR 174) são menores e apresentam algumas diferenças nos verticilos de anteras.

Amostras das duas espécies (Figura 3) foram examinadas pelo Dr. João Murça Pi res. O mesmo acha que se trata de *Hevea* aff. *camporum*, mesmo havendo essas diferenças nas flores. E, quanto à *Hevea guianensis*, não há dúvida sobre sua identificação.

Pretende-se voltar ao Km 350 (BR 174) para coletar mais material para introdução no CNPSD, visto que não houve pegamento dos enxertos do material introduzido. Acha-se também necessário coletar mais material com flores para herbário, para que possamos esclarecer a sua identidade com segurança.

Segundo o Dr. Otto Huber participante dessa viagem, a drenagem da área é do tipo "errática" ou "labiríntica".

A nomenclatura dos tipos de vegetação amazônica, e do Brasil, em geral, ainda é confusa, portanto os termos usados no relatório, tais como: campina e caatinga, se referem à mancha de vegetação não florestal que ocorre no Km 350 (BR 174), não entrando no particular de dizer qual o termo mais adequado para a situação.

Vale salientar a ocorrência abundante da palmeirinha *Barcella odora* (Piassaba-rana), capaz de fazer com que o Dr. Murça Pires denominasse as formações ao longo da BR 174 com essa característica de "Caatingas de *Barcella*" (Pires, 1981). Outras plantas ali existentes também caracterizaram a área em questão, quer seja pela sua abundância ou pela pouca frequência. Podemos citar: *Duckea cephalostemon*, *Tryanthera campinae*, *Gongylolepis* sp., *Platycarpum* sp., *Lagenocarpus verticillatus*, *Qualea* sp., *Caraipa* sp., *Ternstroemia* spp., *Psychotria* spp., *Pachyloma huberioides*, *Philodendron* sp., *Duguetia* sp., *Dimorphandra* sp., *Protium* sp., *Pagamea* sp., e *Dioscorea* sp.

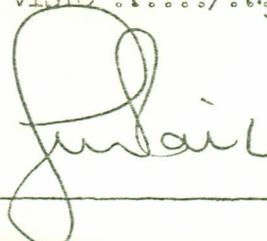
REFERÊNCIAS

- MORAES, V.H. de F. Coleta de *Hevea camporum* no Km 350 da BR 174, para experimentos de obtenção de nanismo por enxertia e introdução de germoplasma para cruzamentos; relatório de viagem. Manaus, CNPSe, 1979. 3p.
- TEIXEIRA, L.O.A. Coleta de germoplasma de *Hevea camporum* Ducke; relatório de viagem. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1984. 16p. il.
- PIRES, J.M. Notas de herbário I. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1981, 11p. (Museu Paraense Emílio Goeldi. Boletim. Nova Série. Botânica, 52).

MANAUS, 12, agosto de 1985

.....
.....

VISTO 13, Agosto, 1985.



SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.



Figura 1 - *Hevea guianensis* var. *marginata*. Km 350 da BR 174.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.



Figura 2 - *Hevea* aff. *camporum* no primeiro plano, e a palmeirinha *Barcella odora* (Piassaba-rana) na parte detrás. Km 350 da BR 174.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.



Figura 3 - Na esquerda observa-se *Hevea* aff. *camporum* com frutos, e na direita trata-se de *Hevea guianensis* var. *marginata* com frutos. Km 350 da BR 174.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.

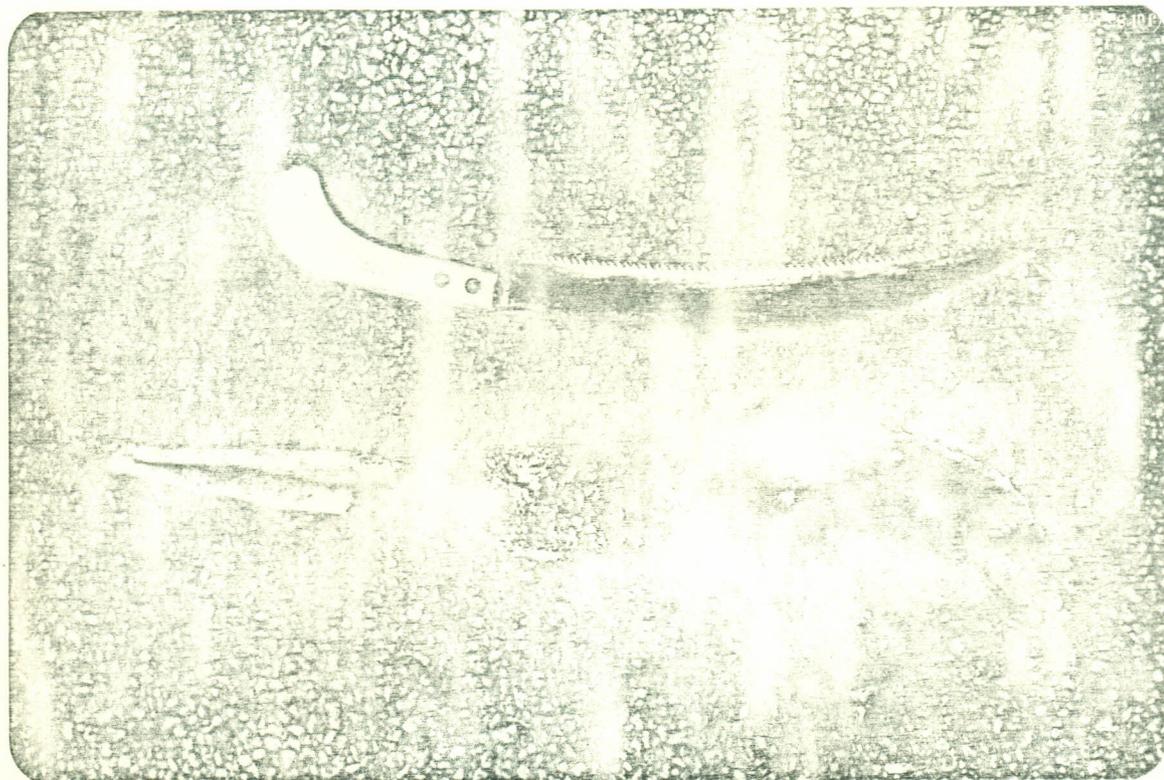


Figura 4 - Xilopódio de *Hevea* aff. *camporum*. Km 350 da BR 174.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.

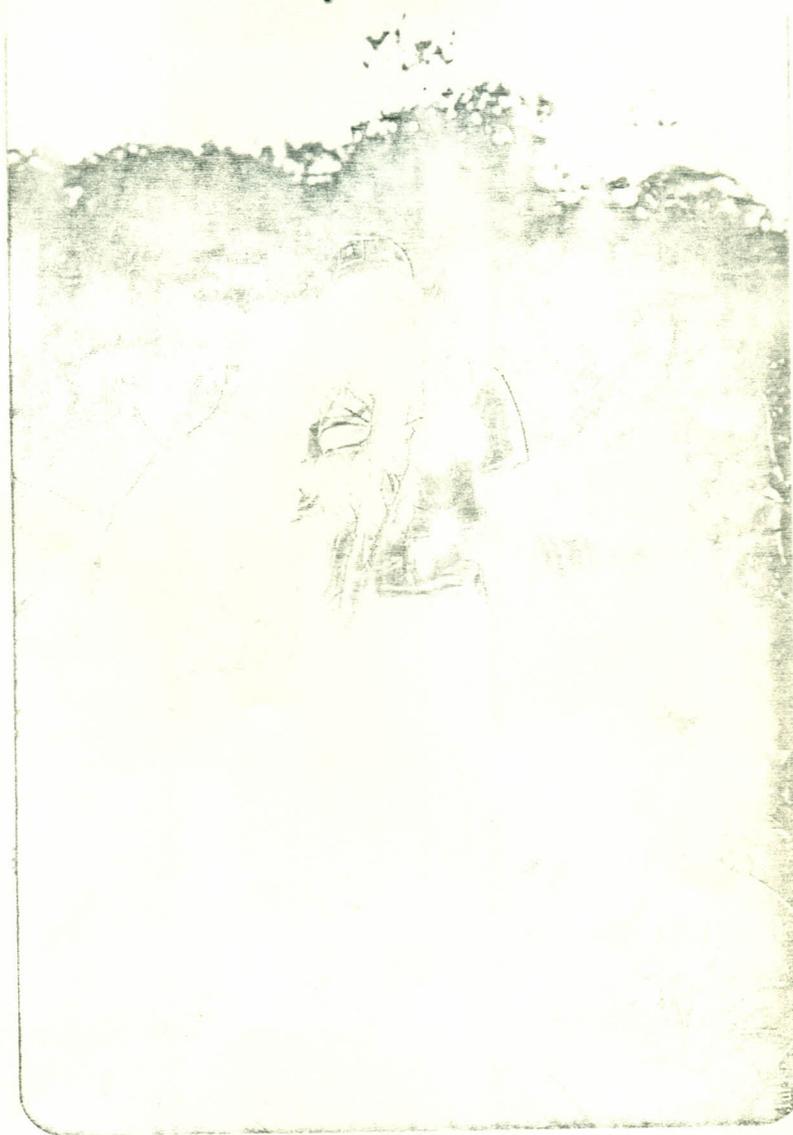


Figura 5 - *Hevea* aff. *camporum* e a palmeirinha *Barcella odora* (Piassabarana). Km 350 da BR 174.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS.



Figura 6 - Regeneração de *Hevea* aff. *camporum*. Km 350 da BR 174.

OBSERVAÇÕES GERAIS

